

LUMINOTÉCNICA



Iluminadas
A arquitetura da Casa Alemã e da Igreja Luterana, no Centro de Florianópolis, foi ressaltada na proposta de iluminação com equipamentos 100% LED, que são de fácil e manutenção e têm baixo consumo de energia

FOTOS: MARILINA BERO, DIVULGAÇÃO



EDIFÍCIOS HISTÓRICOS DE FLORIANÓPOLIS
GANHAM VIDA NOVA COM PROJETOS DE ILUMINAÇÃO DA FACHADA

PURA LUZ

JANA HOFFMANN



O projeto de iluminação da fachada do Museu da Escola Catarinense da Udesc, o Mesc, palco da Mostra Casa&Cia em 2013, no Centro de Florianópolis, serviu de referência para a revitalização destes dois patrimônios históricos. As arquitetas Marina Makowiecky e Paola Simoni, do escritório Allume Arquitetura de Iluminação, contratadas por uma construtora, foram responsáveis pela nova proposta luminotécnica da Igreja Luterana e da Casa Alemã, localizadas na Rua Nereu Ramos, também na Capital. Ao todo o trabalho envolveu 1.500 metros quadrados de área da fachada.

– Nosso foco foi destacar os elementos arquitetônicos característicos da época das construções e ressaltar as estruturas no meio dos outros edifícios do entorno – explica Marina.

Os edifícios foram 100% iluminados com equipamentos de LED, que dão unidade ao conjunto arquitetônico dos dois casarões, obras do ano de 1909. A facilidade na manutenção e o consumo baixo de energia desse tipo de iluminação também contribuíram para a escolha.

– Os equipamentos de LED não comprometem, nem interferem tanto na arquitetura dos prédios. Isso porque na instalação não necessitamos de

muitos furos, nem grandes passagens para cabeados – ressalta Paola.

DETALHES DO PROJETO

A fachada da Igreja Luterana foi valorizada a partir da iluminação das cimalkas horizontais e dos elementos verticais de sua arquitetura. As luzes foram dispostas de cima para baixo, com o uso de miniprojetores. Para dar unidade ao conjunto arquitetônico, a Casa Alemã também evidencia linhas horizontais e verticais de sua arquitetura. Nas linhas horizontais das laterais da construção, fitas em LED para uso externo. Os arcos da entrada principal também foram destacados. Nas duas situações, as escadarias dos edifícios receberam balizadores, pontuando os degraus.

– A arquitetura dos edifícios recebeu luz com temperatura de cor branca quente, que além de evidenciar a tonalidade da tinta com a qual os edifícios foram pintados, é capaz de proporcionar sensação de aconchego e conforto em meio à pouca iluminação percebida no entorno – diz Marina.

O consumo de energia do conjunto totaliza cerca de 2.500 watts, praticamente o mesmo gasto de um secador de cabelo em casa, o que possibilita que as edificações estejam iluminadas durante toda a noite, sem onerar a conta de luz.